

# Ulysses faz Constituição exclusivista, diz ACM

Da Sucursal de Brasília

O ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, afirmou ontem que o presidente do PMDB, da Câmara e do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães (SP), será o responsável pela elaboração de uma Constituição exclusivista que contribuirá para o enfraquecimento das instituições.

"O Ulysses está fazendo uma Constituição para ele e não para o país", disse o ministro, ao deixar o Palácio da Alvorada, às 18h, onde encontrou-se com o presidente José Sarney e com o ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Jäder Barbalho.

"As instituições se enfraquecem quando figuras responsáveis, como o presidente da Constituinte, fazem ataques genéricos e desnecessários às Forças Armadas", disse Magalhães. Na última quarta-feira, Ulysses chamou de "três patetas" os ministros militares que outorgaram a Constituição de 1969.

Para o ministro, "o governo não vai se deixar envolver pelo jogo dos adversários do país". Antônio Carlos afirmou que o PMDB é o responsável pela maioria dos erros que são imputados ao governo.

## Manobra de Ulysses adia reunião do Diretório

Da Sucursal de Brasília

Uma manobra patrocinada pelo deputado Ulysses Guimarães adiou mais uma vez a reunião do Diretório Nacional do PMDB, marcada, em princípio, para o próximo dia 24. A reunião será feita, provavelmente, no começo de março, segundo disse ontem o líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso (SP).

A reunião foi adiada graças ao "golpe do edital". Pelo regimento interno do PMDB, obtidas as 43 assinaturas mínimas, a reunião do Diretório (121 membros) teria que ser convocada automaticamente para o próximo dia 24. Mas o secretário-geral do partido, deputado Milton Reis (MG), "esqueceu-se" de mandar publicar no "Diário Oficial da

União", o edital de convocação do Diretório com oito dias de antecedência, como manda o regimento.

O edital, portanto, deveria ter saído no último dia 17, mas isso não aconteceu. Formalmente, em função deste detalhe, a reunião fica adiada, como queria Ulysses, presidente do partido, da Câmara e do Congresso constituinte. O "esquecimento" de Milton Reis, um deputado afinado com Ulysses, levará a uma nova discussão sobre a conveniência de o Diretório reunir-se antes do fim do Congresso constituinte.

Os "históricos" do partido (a esquerda e a ala centro-esquerda) ficaram irritados com o adiamento e ainda não sabem o que fazer. Uma coisa, pelo menos, eles sabem. "Nós não admitimos que não se faça a

nações, Antônio Carlos Magalhães, há uma semana, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

"Agora há um mandado coletivo: se você pertence a uma organização, a uma entidade, esta entidade pode impetrar um mandado de segurança para defender os seus direitos", afirmou o presidente do Congresso constituinte, do PMDB e da Câmara.

Ulysses destacou ainda a aprovação da realização de referendos para

transformar em lei qualquer projeto da Câmara e do Senado. "É a democracia direta, projetada e exercitada por você", disse ele, dirigindo-se ao telespectador.

Preocupado com o alto índice de ausência dos parlamentares nas sessões plenárias, Ulysses, no final do programa, fez um apelo direto aos constituintes: "Venha a Brasília. Precisamos elaborar logo, rápido, uma Constituição, sem prejuízo da sua qualidade."

O ministro das Comunicações afirmou que não existe a possibilidade de um novo golpe militar. "Primeiro porque não há clima; segundo porque os militares não gostam de dar golpes", afirmou, completando a frase com uma gargalhada.

Para o ministro Jäder Barbalho, existe uma campanha orquestrada contra o governo visando "bombardear o mandato de cinco anos". Barbalho afirmou que o governo, o Congresso constituinte e o Poder Judiciário estão em processo de

desgaste em decorrência desta campanha. O ministro citou o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), como integrante do grupo dos que se eximiram de assumir o "ônus do fracasso".

### Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica, Octávio Moreira Lima, criticou ontem as declarações de Ulysses sobre os ministros militares. "Foi o marechal Márcio, infelizmente, alvo de palavras de desdouro, que jamais poderão macular a dignidade de tão

notável brasileiro", diz Moreira Lima em boletim distribuído a todas as unidades do Ministério da Aeronáutica. Márcio de Souza e Mello foi o representante da Aeronáutica na Junta Militar de 1969.

Se você tem alguma dúvida sobre sua assinatura, ligue para o Serviço de Atendimento ao Assinante: 223-1733. À sua disposição 24 horas por dia. FOHHA DE S. PAULO



O senador Fernando Henrique Cardoso

## Moreira discute com Ulysses e Covas candidato a presidente

Da Sucursal de Brasília

O governador do Rio de Janeiro, Moreira Franco (PMDB), 43, encontrou-se ontem com o deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, e com o senador Mário Covas, líder do partido no Congresso constituinte, e discutiu com ambos a candidatura do PMDB à Presidência da República. Segundo Moreira, o PMDB ganhará "a eleição com o candidato que unir o partido e inegavelmente Ulysses é a maior liderança do PMDB". Moreira considerou Ulysses "um bom candidato".

Moreira Franco conversou durante uma hora e quinze minutos com Ulysses. Depois da conversa, Ulysses disse que "a decisão que tiver que tomar (com relação à candidatura presidencial) tomarei só depois da Constituinte". E insistiu que o debate sobre sua candidatura "deve ser tratado depois da conclusão da nova Carta". E acrescentou: "Eu não tomo decisões pela metade."

Moreira concordou com Ulysses e afirmou que, "definidas as principais questões da futura Constituição,

ai sim iremos para a campanha eleitoral". Segundo Moreira, "os governadores do PMDB e suas lideranças apoiarão o candidato que mais una o partido, e o partido unido deve voltar para as ruas e retomar a bandeira das mudanças".

Com Ulysses e com Covas, Moreira abordou o processo de definição do candidato do PMDB à Presidência. Segundo o governador, a escolha deve ser processada por etapas, tendo como primeiro ponto a definição dos principais temas da futura Constituição. "O lançamento da candidatura pelo PMDB deverá se dar com o final do processo de renovação interna do partido (convênções para renovação dos diretórios municipais no fim de março, dos diretórios estaduais no fim de abril e do diretório nacional em maio)" —disse Moreira, após o encontro com Ulysses.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS PERFECTA CURITIBA LTDA. Av. Congoaba, 209 — Penha — Comunica a mudança de seus telefones: de n.ºs 941-3092 para 293-9077 e 293-7410 para 293-9514.